



PARECER JURÍDICO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL SECRETARIA DE MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO DE FLORIANO - PIAUÍ

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE EVENTOS, RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO **WORKSHOP IMPRENSA E O BOM JORNALISMO**, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA IMPRENSA, COMEMORADO EM 1º DE JUNHO, A SER REALIZADO NO DIA 17 DE JUNHO DE 2023, NO AUDIOTORIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER DE FLORIANO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERENCIA.

1

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 054/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 001.0004492/2023

EMENTA: ADMINISTRATIVO. LICITAÇÕES E CONTRATOS. CONTRATAÇÃO DIRETA. DISPENSA. ARTIGO 24, INCISO II, DA LEI Nº 8.666/93. VIABILIDADE JURIDICA DE CONTRATAÇÃO DIRETA.

1. RELATÓRIO:

Trata-se de parecer jurídico solicitado pela **Secretaria Municipal de Comunicação de Floriano-Piauí**, motivado pela necessidade de análise jurídica sobre a viabilidade de Contratação direta, através de Dispensa de Licitação, com fundamento Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/1993.



O objeto requisitado consiste na contratação de empresa de eventos, responsável pela organização do evento **WORKSHOP IMPRENSA E O BOM JORNALISMO**, em comemoração ao Dia da Imprensa, comemorado em 1º de junho, a ser realizado no dia 17 de junho de 2023, no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Floriano. A empresa deverá providenciar a contratação e aquisição dos seguintes itens: Cachet Palestrante Marcelo Magno Ribeiro Barbosa; Cachet Palestrante Orlando Mauricio de Carvalho Berti; Despesas locomoção palestrantes, Hospedagem e alimentação palestrantes; Cofee Break para 70 pessoas; 70 pastas + 70 blocos de anotações personalizados do evento + 70 canetas; Confecção de banner para o evento e Impressão de 70 certificados de participação.

Na solicitação em comento é justificada como sendo de extrema necessidade, haja vista, garantir as necessidades da secretaria solicitante.

Devidamente instruído, o processo fora remetido a Assessoria Jurídica, para emissão de parecer acerca da legalidade do procedimento, objetivando a contratação direta de empresa para o fornecimento dos materiais.

Na oportunidade, antes de adentrar no mérito, cumpre-nos informar que, a análise das especificações dos materiais e os preços estimados do objeto a serem contratados, não se mostra tarefa afeta a este órgão de assessoramento jurídico, motivo pelo qual, não será objeto de análise.

Em apertada síntese, é o que tem a relatar.



2. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA:

Inicialmente cumpre observar que, o presente parecer destina-se a fazer uma análise da regularidade jurídico-formal da consulta formulada pela Presidente da CPL, cujo fundamento é o Parágrafo único do artigo 38 da Lei nº 8.666/93, que assim dispõe:

“As minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração.”

A norma citada acima é fundamental para assegurar a correta aplicação do princípio da legalidade, para que os atos administrativos não contenham estipulações que contravenham à lei, posto que, o preceito da legalidade é, singularmente, relevante nos atos administrativos.

Importante salientar também que o exame dos autos processuais se restringe aos seus aspectos jurídicos, excluídos, portanto, aqueles de natureza técnica, bem como as relacionadas a conveniência e oportunidade do administrador.

Ademais, a presente análise tem a finalidade de verificar a conformidade do procedimento, com as disposições fixadas na Lei nº 8.666/93 e na jurisprudência aplicável a matéria.



A par dessas considerações não é demais destacar que, a Constituição Federal estabelece que, a Administração Pública deve observar os Princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Desta feita, o procedimento administrativo em epígrafe formaliza as tratativas relacionadas à contratação de empresa especializada em eventos, promovido pela Secretaria Municipal de Comunicação, com fundamento no art. 24, inciso II da Lei nº 8.666/1993, abaixo elencado:

“Art. 24. É dispensável a licitação:

II - para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez.”

Sendo assim, a dispensa abrange valores que correspondam até 10% do valor do limite para convite.

Acrescenta se ainda que o **DECRETO Nº 9.412, DE 18 DE JUNHO DE 2018**, atualiza os valores das modalidades de licitação de que trata o art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Vejamos:



Art. 1º Os valores estabelecidos nos incisos I e II do **caput** do art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam atualizados nos seguintes termos:

(...)

II - para compras e serviços não incluídos no inciso I:

a) na modalidade convite - até R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais);

5

In casu, observa-se que o valor orçado da presente contratação R\$ 13.537,50 (treze mil, quinhentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos) está dentro do limite previsto no inciso II do art. 24 da LLC - Lei de Licitação e Contratos e atualização através do decreto nº 9.412/2018.

Ademais, é recomendado que nos processos de inexigibilidade e dispensa de licitação deve-se justificar o preço, conforme recomendado no art. 26 da Lei nº 8.666/1993. Nos processos de dispensa embasados no inciso II da Lei de Licitações, devem ser apresentadas no mínimo 3 (três) propostas válidas para justificar a compatibilidade do preço oferecido pelos fornecedores do mercado.

Sobre o tema, assim dispôs o Tribunal de Contas da União:

“É obrigatório, nos processos de licitação, dispensa ou inexigibilidade, a consulta dos preços correntes no mercado, dos fixados por órgão oficial competente ou, ainda, dos constantes em sistema de registro de preços. A ausência de pesquisa de preços configura



descumprimento de exigência legal. (Acórdão 2380/2013-Plenário).”

No presente Processo Administrativo foram apresentados/colacionadas 04 (quatro) propostas, tendo como vencedora a empresa MÍDIA 4 PRODUÇÕES LTDA inscrita no CNPJ 06.196.503/0001-60 no valor de R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais); a primeira classificada a empresa ASSOCIAÇÃO BRINCANTES DO FOLCLORE NORDENTINO inscrita no CNPJ: 10.267.450/0001-07 no valor de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais); a segunda classificada a empresa CACTUS PRODUÇÕES PUBLICIDADE E ASSESSORIA, inscrita no CNPJ 30.439.119/0001-26, no valor de R\$ 13.700,00 (treze mil e setecentos reais) e a terceira classificada a empresa SLA DOS SANTOS SERVIÇOS ME, inscrita no CNPJ 28.108.182/0001-38, no valor de R\$ 14.750,00 (catorze mil setecentos e cinquenta reais).

6

Apesar de o procedimento licitatório apresentar-se como regra do ordenamento jurídico brasileiro, há que se considerar que em determinadas hipóteses este complexo trâmite não está em consonância com o melhor interesse da Administração Pública. É o que ocorre no presente caso, tendo em vista a necessidade da continuidade do serviço público dos programas assistenciais promovidos pela SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO.

Conforme foi demonstrado no caso em tela, a necessidade da contratação é urgente, e deverá ser efetivada com máxima celeridade.

3. CONCLUSÃO:



Por todo o exposto, diante da análise do caso em tela, **manifestase esta Assessoria Jurídica pela possibilidade de contratação através de Dispensa de Licitação nº 054/2023, Processo Administrativo nº 001.0004492/2023**, para contratação de pessoa jurídica especializada em eventos, para organização de **WORKSHOP IMPRENSA E O BOM JORNALISMO** para atender as necessidades da SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO DE FLORIANO-PI, conforme especificações contidas no termo de referência, ressalvada o juízo do mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros que excedem a competência da Assessoria Jurídica.

7

É o parecer. À elevada consideração superior.

Floriano - PI, 23 de maio de 2023.

VITOR TABATINGA DO REGO LOPES
ASSESSOR JURÍDICO DA CPL/ PMF-PI
OAB PI° N °6.989